



ARTIGO

EDUCAÇÃO SEM DISTÂNCIAS: AS MOTIVAÇÕES DA BUSCA PELA GRADUAÇÃO NO FORMATO EAD

EDUCATION WITHOUT DISTANCES: THE MOTIVATIONS FOR SEARCHING FOR A DEGREE IN THE EAD FORMAT

Eixo Temático 2. Ensino e Práticas em EaD

*Núbia Rosendo da, SILVA¹
Kyara Maria de Almeida, VIEIRA²*

Resumo:

Segundo o censo da educação superior, entre 2011 e 2021, o número de ingressantes em cursos superiores de graduação, na modalidade EaD, aumentou 474%. Pensando nesse aumento, surgiu a seguinte problemática: Quais motivos têm provocando as pessoas a buscarem a graduação EaD? Em virtude, disso, o objetivo geral deste trabalho é analisar as motivações que têm levado as pessoas a buscarem a graduação EaD. Para fazer essa análise, realizamos uma pesquisa de revisão bibliográfica, que trouxe o levantamento de relevantes informações que geraram os resultados do trabalho. O texto se inicia com os tópicos discorrendo o que era educação a distância, quando surgiu e como repercutiu no Brasil, segundo os autores Maia e Mattar (2012); Meyer (2022); Hermida e Bonfim (2006). Nas discussões e resultados, discutimos com Mendes et al. (2021), Carvalho, Macedo e Araújo (2022) sobre as três modalidades de ensino no Brasil, destacando que a modalidade EaD é uma delas. Além disso, falamos que a Ead ganhou mais visibilidade no período pandêmico da covid-19 e depois mostramos que o motivo das pessoas estarem procurando por graduações EaD se deve as vantagens que a EaD apresenta se comparada ao ensino presencial. Nas considerações finais defendemos que a Educação a Distância é uma modalidade de ensino que possibilita as pessoas se qualificarem profissionalmente e que as vantagens da EaD têm sido um dos principais fatores para o crescimento por sua busca.

Palavras-chave: Educação a Distância. Tecnologias. Graduação.

Abstract:

According to the higher education census, between 2011 and 2021, the number of entrants into higher education courses, in the distance learning modality, increased by 474%. Thinking about this increase, the following problem arose: What reasons are causing people to seek an EaD degree? As a result, the general objective of this work is to analyze the motivations that have led people to seek an EaD degree. To carry out this analysis, a literature search and review was carried out, which brought together relevant information that generated the results of the work. The text begins with the topics discussed, what distance education was, when it emerged and how it had an impact in Brazil, according to the authors Maia and

¹UFERSA, nubiarosendo2012@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/4826328866192812>.

² UFERSA, kyara.almeida@ufersa.edu.br, <http://lattes.cnpq.br/3269028955383094>.



ARTIGO

Mattar (2012); Meyer (2022); Hermida and Bonfim (2006). In discussions and results, we discuss with Mendes et al. (2021), Carvalho, Macedo and Araújo (2022) about the three teaching modalities in Brazil, highlighting that the distance learning modality is one of them. Furthermore, we said that distance learning gained more visibility during the Covid-19 pandemic period and then we showed that the reason people are looking for distance learning degrees is due to the advantages that distance learning presents compared to in-person teaching. In the final considerations, we argue that Distance Education is a teaching modality that allows people to qualify professionally and that the advantages of distance learning have been one of the main factors for the growth in its pursuit.

Keywords: Distance Education. Technologies. Graduation.

1. INTRODUÇÃO

O Sistema de Ensino tem se modificado ao longo dos anos, entre tantos fatores estão as inovações no campo tecnológico. As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) têm se tornado algo essencial em nossas vidas. Foi através dessas tecnologias que trabalhávamos e estudávamos durante o período pandêmico da COVID-19. A Educação a distância dialoga diretamente com as tecnologias digitais e mesmo já existindo antes desse período, ganhou mais reconhecimento após o período mais tenso da pandemia da COVID-19.

Sabendo da importância da Educação a distância e os grandes feitos que a mesma tem proporcionado para a população brasileira, é que este artigo foi escrito. Segundo o censo da educação superior, entre 2011 e 2021, o número de ingressantes em cursos superiores de graduação, na modalidade Ead, aumentou 474%. Pensando nesse aumento, surgiu a seguinte indagação: Quais motivos têm provocando as pessoas a buscarem pela graduação Ead? Em virtude, dessa questão problema, o objetivo geral deste trabalho é analisar as motivações das pessoas que buscam pela graduação EaD.

Para fazer essa análise, foi feita uma pesquisa e revisão bibliográfica. Através desse caminho metodológico dialogamos com os autores e autoras Maia e Mattar (2012); Meyer (2022); Hermida e Bonfim (2006), que discutem o conceito de Educação a distância e como ela surgiu no Brasil. Depois dialogamos com os autores e autoras



ARTIGO

Mendes et al. (2021), Carvalho, Macedo e Araújo (2022), que discutem sobre as motivações da busca por uma educação EaD.

Desse modo, este artigo está estruturado em cinco partes: primeira é a introdução, onde encontram-se a questão-problema e o objetivo geral do trabalho. Segunda parte, é o referencial teórico, onde encontra-se as abordagens sobre o que é Educação a distância e como a mesma tem sido operacionalizada no Brasil. A terceira parte é a metodologia, onde encontra-se a explicação dos caminhos percorridos para escrever este artigo. A quarta parte, é as discussões e os resultados, quando mostramos os resultados obtidos para responder a questão elencada. Quinta parte, são as considerações finais, onde concluímos o que foi possível obter através desse estudo.

1.1 O CONCEITO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Ao longo da história da educação ocorreu várias descobertas e mudanças, com intuito de melhorar o ensino e contextualizar com a realidade de cada época. A Educação a distância, mais conhecida como EaD, foi uma dessas descobertas a partir da qual a educação ganhou outra perspectiva de ensino. A EaD foi um fenômeno histórico e isso deve-se ao fato de ser um ensino que pode ser mediado a distância, ou seja, não é preciso professor e aluno estarem em uma sala física para ocorrer a troca e produção de conhecimentos.

Essa mediação também pode ocorrer cada um em sua casa, através do acesso à internet e a um computador (ou aparelho que permita acesso às plataformas digitais, a exemplo de celulares e tablet). Para Maia e Mattar (2012, p. 5), "A EAD é uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejado por instituições e que utiliza diversas tecnologias de comunicação". Essas tecnologias de comunicação atualmente estão concentradas nos ambientes virtuais e para o aluno ter acesso a esses ambientes é necessário ter as tecnologias necessárias a depender das plataformas utilizadas pelas instituições que oferecem a EaD.



ARTIGO

A Educação a distância tem ganhado mais destaque atualmente, porém, segundo Meyer (2022), desde o século XVIII, há indícios que esse modo de ensino já existia, através dos cursos de correspondência. Através desses cursos, no século XIX, a Educação a distância foi institucionalizada e começou a ser oferecida em vários países. Desde então vem se inovando e ganhando visibilidade:

A Educação a Distância transpôs por diversas tentativas de estabelecer-se, sem conseguir alcançar uma grande repercussão no decorrer do tempo, porém, na atualidade com a inserção das novas tecnologias de informação e comunicação a qual vêm modificando as formas de aprender e ensinar, proporcionando a produção do conhecimento de modo mais abrangente, tendo um papel essencial nos modelos atuais da EAD (MEYER, 2022, p.597).

Falar do ensino EaD é falar sobre tecnologias de informação e comunicação, pois, através delas é que ocorre a interação; é falar sobre uma educação contextualizada e atenta para as necessidades de estudantes. O modelo EaD foi desenvolvida justamente para pessoas que buscavam meios para continuar seus estudos. Pois é sabido que nem todos podem se submeter a fazer um curso ou uma graduação presencial.

Muitas pessoas trabalham e têm uma rotina diária preenchida com várias atividades. Além disso, também tem casos em que a instituição fica em um local distante de onde moram e tudo isso proporciona o impedimento de estudarem presencialmente. Entretanto, através do modelo EaD esse sonho torna-se possível, bastando se organizar quanto ao tempo e cumprimento das atividades, além de possuir as tecnologias necessárias.

1.2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

No Brasil, a educação a distância também surgiu através das correspondências, no início do século XX. Entretanto, só ganhou reconhecimento quando surgiu os projetos de ensino supletivo que eram realizados através da televisão e fascículos. A partir daí “[...] adquiriu popularmente o significado de “educação pela televisão”, tal como, para a maioria das pessoas, os tele cursos eram



ARTIGO

(e são ainda) “cursos pela televisão”” (HERMIDA; BONFIM, 2006, p.173). Como já foi dito, a EaD surgiu no Brasil a partir das tecnologias de comunicação no início do século XX, a tecnologia de comunicação mais utilizada era a televisão e o rádio, desse modo, era através dessas tecnologias que o ensino EaD funcionava.

Os correios também tinham um papel importante, pois através deles é que os estudantes recebiam o material impresso referente às aulas. O diálogo entre professor e aluno era difícil, porém, isso não impedia os alunos, já que a conquista de poder ter acesso à educação em sua casa era a motivação principal. Assim, essa rede de ensino foi crescendo:

Alguns programas de EAD marcaram sua história. Dentre estes pode-se destacar, na década de 30 a 40: a fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro Roquette-Pinto (1930); a Rádio-Escola Municipal Rio de Janeiro (1934); o Instituto Rádio Técnico Monitor, em São Paulo, instituição privada que oferecia cursos profissionalizantes (1939); a Universidade do Ar, da Rádio Nacional voltada para o professor leigo/ Instituto Universal Brasileiro (1941); Na década de 50 destacaram-se: em 1954, a Universidade do Ar - criada para treinar comerciantes e empregados em técnicas comerciais no Serviço Social do Comércio (SESC) e no Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAC); o Sistema Rádio Educativo Nacional (SIRENA) passa a produzir programas transmitidos por diversas emissoras (1957); a Arquidiocese de Natal no Rio grande do Norte lançou um sistema de radiodifusão, cujo sucesso inspirou a criação do Movimento Nacional de Educação Básica (MEB), em 1958 [...] (HERMIDA; BONFIM, 2006, p.173).

Por meio dessas rádios a Educação a distância foi se desenvolvendo e tornando-se acessível para a população brasileira. Entretanto, os principais agentes para essa educação se desenvolver foram os (as) estudantes. Através de uma demanda considerável de pessoas a procura por uma educação nesse formato, é que foi possível essa rede de ensino crescer e torna-se lei.

A Educação à Distância no Brasil foi normatizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996), regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no D.O.U. de 20/12/05 (que revogou o Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, e o Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998), com normatização definida na Portaria Ministerial n.º 4.361, de 2004 (que revogou a Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998) (HERMIDA; BONFIM, 2006, p.174).



ARTIGO

Essa lei provocou memoráveis mudanças no cenário educacional EaD. Através dessa lei e desse decreto tornou-se possível a existência de graduações e pós-graduações totalmente EaD. Além disso, essa lei possibilitou o poder público investir no desenvolvimento dessa modalidade de ensino, chegando a ser criada uma secretaria no Ministério da Educação direcionada a tratar assuntos referentes a EaD. Diante disso, percebemos que a Educação a distância, foi institucionalizada e reconhecida como uma modalidade onde a aprendizagem pode acontecer de maneira tão eficaz quanto em as outras modalidades de ensino.

2. METODOLOGIA

Para respondermos a problemática elencada traçamos um percurso metodológico que está dividido por etapas e a primeira delas foi a realização da pesquisa bibliográfica. Já que essa pesquisa tem “[...] a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas” (SOUSA, OLIVEIRA E ALVES, 2021, p.65). Essa investigação pode ocorrer através de livros, documentos e artigos científicos, que foi o caso deste trabalho. Através do Google acadêmico pesquisamos por artigos que discutissem sobre as motivações que têm levado as pessoas a buscarem pelo ensino Ead e mais especificamente pelas graduações Ead.

A partir da pesquisa utilizando a frase “Educação a Distância no ensino superior”, encontramos aproximadamente 273.000 resultados no Google acadêmico. Para delimitarmos esse número, usamos os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram para artigos publicados depois da pandemia COVID-19 e que dialogassem com o objetivo que definimos; e os critérios de exclusão se direcionou a artigos que foram publicados antes e durante a pandemia e que não tinham nenhuma associação com o objetivo que definimos. Seguindo esses critérios, só foi possível selecionar dois artigos, quais sejam:



ARTIGO

Tabela 1: Artigos selecionados

Nome das autoras e autores	Título do Artigo	Ano de publicação
Rodston Ramos Mendes de Carvalho, Leonardo dos Santos Macedo e Nayara Costa Araújo.	Educação a distância no ensino superior: as vantagens e desvantagens de um atual processo de ensino e aprendizagem.	2022
Josiane Lima Mendes, Eliza Angélica Rodrigues Ponte, Léa Barbosa de Sousa, Cynira Kezia Rodrigues Ponte Sampaio e Nayara Machado Melo Ponte.	Educação à Distância e Docência no Ensino Superior: Mudança de Paradigma Através da Utilização das Tecnologias no Processo de Ensino e Aprendizagem em Tempos de Pandemia da Covid 19.	2021

Fonte: Autoria própria

A segunda etapa da pesquisa foi a revisão bibliográfica desses artigos, onde obtivemos o “[...] levantamento de informações que sejam relevantes na construção da pesquisa científica” (SOUSA, OLIVEIRA E ALVES, 2021, p.68). Sem esse levantamento não seria possível produzir este trabalho, por isso foi uma etapa fundamental.

A revisão bibliográfica, seja qual pesquisa científica for, vai enriquecer o trabalho e produzir conhecimento, já que “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras” (LAKATOS, MARCONI 2003, p. 183). As pesquisas científicas geram resultados significativos e potencializam a ciência; a pesquisa bibliográfica é uma dessas possibilidades e, por isto, este artigo utilizou-se da mesma.

3. DISCUSSÕES E RESULTADOS

No Brasil há três modalidades de ensino em relação ao ensino superior: a primeira é presencial, a segunda é semipresencial e a terceira é a educação a distância. No ensino presencial, o discente tem que ir até a instituição, suas aulas são em uma sala física e a interação com seus colegas e professores são diárias e diretas. No ensino semipresencial, o discente vai a instituição só algumas vezes na semana ou no mês, em alguns casos vai só para a realização de prova de disciplinas. Nessa modalidade, algumas aulas, atividades e interações com colegas e professores acontecem remotamente, através de ambientes virtuais de aprendizagem. E a modalidade EaD, é onde o discente faz o curso totalmente virtual, ou seja, não há exigências que o mesmo se dirija a instituição.

O ensino EaD ocorre através de ambientes virtuais de aprendizagem, videoconferências, *chats*, fóruns e bibliotecas virtuais. Cada instituição desenvolve uma metodologia de aplicar um curso e, dependendo dessa metodologia, pode ser que haja semanalmente aulas através de videoconferências, ou pode ser que os mediadores apenas postem as aulas gravadas, para o aluno poder assistir tiver um tempo disponível. Entretanto, é importante destacar que em relação aos estágios, é necessário que os alunos façam presencialmente nos locais onde os cursos exigem.

A modalidade EaD ganhou mais visibilidade no período pandêmico e após o período mais acirrado da pandemia. As demandas advindas da pandemia da COVID-19 possibilitaram que as pessoas enxergassem o quanto essa modalidade podia possibilitar aprendizagens e que essas aprendizagens sempre dependeram do professor e do querer do aluno e não somente de estar em uma sala de aula física com a presença das partes envolvidas na formação de estudantes.

O impacto da pandemia na educação favoreceu esse momento de derrubar alguns preconceitos existentes e mostrar que a modalidade de EAD está devidamente pronta para as mudanças na educação e que pode ser tão eficaz no aprendizado do aluno quanto o ensino presencial, se aplicada da maneira adequada (MENDES et al., 2021, p.764).



ARTIGO

Professores e alunos, mesmo sem saber muito sobre as tecnologias que possibilitavam o ensino Ead acontecer, conseguiram aprender, não só eles como também familiares e toda a comunidade escolar, pois, nesse período de pandemia também o ensino básico teve que se adaptar ao remoto e à virtualidade. Diante disso:

O ensino remoto tornou-se essencial para minimizar os prejuízos na aprendizagem dos alunos e o atraso do retorno às atividades presenciais, exigindo um esforço das instituições de ensino, dos docentes, estudantes e colaboração de todos os envolvidos na educação (MENDES et al., 2021, p.757).

Apesar de ser evidente que as pessoas queriam que tudo voltasse ao normal, principalmente poder ter o contato físico com as pessoas que gostavam, como seus amigos e familiares, não se pode negar que as tecnologias virtuais contribuíram muito, nessa resistência de ficarem em casa e não atrasarem as responsabilidades de suas vidas, como os estudos. Devido ao ensino remoto foi possível mantermos várias atividades e produzirmos conhecimento.

As vantagens da EaD foram mais divulgadas e isso proporcionou um aumento considerável de pessoas a procura, principalmente de graduações, como mostra o dado do censo de educação superior de 2021, descrito na introdução deste texto.

Segundo os trabalhos mais recentes que revisamos, as motivações que tem proporcionado pessoas procurarem por uma graduação Ead, foi a vantagem de ser uma educação que é possível de se adequar a vida agitada das pessoas.

No modelo EAD o aluno/acadêmico pode escolher e se programar para que encaixe em seu cotidiano os melhores dias e horários para estudar. O que não acontece nas graduações presenciais, que além de um cronograma de aulas presenciais preestabelecidos, tem-se a obrigatoriedade de no mínimo 75% de carga presencial (CARVALHO; MACEDO; ARAÚJO, 2022, 399).

Uma graduação no modelo Ead abrange pessoas de diversas realidades, as que trabalham o dia inteiro, que fazem tratamento de doenças e não podem sair de casa e as que só encontram horários disponíveis nos finais de semanas ou tarde da noite. Essa é uma vantagem da Ead que é inclusiva e atraente para quem não pode fazer um curso presencial. Outra vantagem é que Ead possibilita a economia de



ARTIGO

transportes, alimentos e materiais didáticos: “Deve-se observar que geralmente, em 90% dos cursos à distância, são mais em conta do que o presencial” (CARVALHO; MACEDO; ARAÚJO, 2022, p.399). Na modalidade presencial, há custos com tudo isso que destacamos, enquanto a modalidade Ead os custos são voltados para o acesso à internet e à compra de um aparelho que disponha das tecnologias necessárias para cursar uma Ead.

Em relação ao certificado, segundo Carvalho, Macedo e Araújo (2022, p.400): “[...] o certificado de nada difere do presencial, para que não ocorra descriminalização por uma pequena leva leiga, pobre de conhecimento. Vale lembrar que no curso a distância, também são ofertadas bolsas de estudos”. Essa condição também é vantajosa e reconhece a dedicação do aluno, como também não o coloca em lugar de superioridade e nem de inferioridade, mas, de igualdade com o que estuda/estudou presencialmente.

Outra vantagem da graduação na modalidade EaD é que a mesma provoca autonomia no aluno, estimulando a independência, além de exigir responsabilidade, compromisso e organização. E por último, mas, não menos importante, é que uma graduação na modalidade EaD tem a vantagem de dispor de aulas dinâmicas e interativas, através das ferramentas dos ambientes de aprendizagens, como *chat*, fóruns, aulas assíncronas e síncronas.

Essas ferramentas promovem a interação do aluno com os colegas e professores e promovem atividades que estimulam a criatividade e conhecimentos novos. É notório que a Ead tem também suas desvantagens, mas, além destas não serem objeto deste artigo, são suas vantagens que têm promovido um aumento de ingressos em cursos de graduações Ead.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos dizer que a Educação a distância é uma modalidade de ensino que possibilita as pessoas se qualificarem profissionalmente, especialmente aquelas não



ARTIGO

encontram disponibilidade de tempo para se qualificarem em uma modalidade presencial.

Através dessa revisão bibliográfica foi possível destacar que a EaD não é uma modalidade tão recente, já que a mesma surgiu ainda no século XX aqui no Brasil, a partir das correspondências via Correios. Por isso é importante enfatizar que ela é fruto das tecnologias de comunicação e informação e, atualmente, usufrui das tecnologias digitais.

Através deste trabalho foi possível também destacar as diversas vantagens que a graduação na modalidade EaD oferece e que são elas que motivam estudantes a busca-la. Com a pandemia da COVID-19 houve um fomento na percepção do quanto a EaD também é promotora de mediação de aprendizagens.

Enfim, poder convencer as pessoas desse feito, foi e é algo que é preciso fazer, para que cada vez mais essa educação possa obter melhorias e desenvolvimento, que se amplie e fortaleça variadas formas de acesso às graduações considerando as especificidades da vida de cada pessoa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Superior 2021: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2022.

CARVALHO, Rodston Ramos Mendes de; MACEDO, Leonardo dos Santos; ARAUJO, Nayara Costa. Educação a distância no ensino superior: as vantagens e desvantagens de um atual processo de ensino e aprendizagem. **Conjecturas**, v. 22, n. 15, p. 396-404, 2022.

HERMIDA, Jorge Fernando; BONFIM, Cláudia Ramos de Souza. A Educação a Distância: história, concepções e perspectivas. **Revista HistedBR** on-line, Campinas, 2006.

MAIA, Carmem, MATTAR, João Augusto. **ABC da EaD**: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson, 2012.

MENDES, Josiane Lima; PONTE, Eliza Angélica Rodrigues; SOUSA, Léa Barbosa de; SAMPAIO, Cynira Kezia Rodrigues Ponte; PONTE, Nayara Machado Melo. Educação à Distância e Docência no Ensino Superior: Mudança de Paradigma Através da



ARTIGO

Utilização das Tecnologias no Processo de Ensino e Aprendizagem em Tempos de Pandemia da Covid 19. ID ON LINE. **Revista de Psicologia**, v. 15, p. 755-768, 2021.

MEYER, Antônia Izabel da Silva. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.8.n.01. jan, 2022.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, Minas Gerais, v. 20, ed. 43, p. 64-83, 2021.